



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 363, DE 2023

Realização de Sessão Especial em memória da Nakba, a catástrofe palestina.

AUTORIA: Senador Omar Aziz (PSD/AM), Senadora Mara Gabrielli (PSD/SP), Senadora Margareth Buzetti (PSD/MT), Senador Angelo Coronel (PSD/BA), Senador Confúcio Moura (MDB/RO), Senador Esperidião Amin (PP/SC), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Styvenson Valentim (PODEMOS/RN)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, em maio, preferencialmente no dia 15 ou no dia 16, a fim de realizar sessão especial em memória da Nakba, a catástrofe palestina.

JUSTIFICAÇÃO

Este ano completa-se 75 anos da Nakba. A palavra, que em árabe significa catástrofe, dá nome ao fatídico dia de 15 de maio de 1948, a partir do qual, segundo dados da ONU, entre 725 mil e 800 mil palestinos foram expulsos - e em parte mortos - de suas terras, casas, negócios, de sua pátria, na qual suas ancestralidades contam desde ao menos 12 mil anos, e 531 de suas cidades, muitas dezenas delas milenares, tesouros históricos e arqueológicos, foram completamente destruídas, eliminadas da geografia em que se realizou o monoteísmo, em que Jesus Cristo e todos os profetas anteriores a ele trouxeram à humanidade a Boa Nova.

A Nakba, a partir de 15 de maio de 1948, é o processo no qual, desde os primeiros refugiados palestino, continuamente a Palestina segue sendo ocupada, sua população expulsa e a que permanece sendo tolhida em seus direitos nacionais, civis e humanitários. Estes refugiados, que antes eram até 800 mil, hoje são 6,2 milhões, conforme os dados da UNRWA – Agência (da ONU) de Ajuda e Trabalho das Nações Unidas para Refugiados Palestinos no Oriente Médio, e representam 40% de toda população palestina no mundo.

A Nakba, a catástrofe palestina, que se arrasta a 75 anos, traz números ainda mais impressionantes. Os palestinos somam, em todo o mundo, perto de 14 milhões de pessoas, ou 0,18% da população mundial. Entretanto, integram 25% da população tecnicamente refugiada no mundo. Se os palestinos integrassem apenas 0,18% dos refugiados, tal qual contam da população mundial, eles seriam no máximo 40 mil refugiados, mas são mais de 6 milhões.

O povo palestino, que vive na Palestina há milênios, pede apenas paz e o reconhecimento de seu estado soberano, democrático, laico, próspero e seguro. Nada além disso. E a ONU já reconhece o estado palestino. O Brasil e mais 140 países no mundo também reconhecem a Palestina como estado.

Queremos que neste dia 15 de maio, o 75º, inauguremos o início de uma solução definitiva para a Questão Palestina, para que cesse o sofrimento de seu povo. A paz definitiva e duradoura na Palestina é de interesse de todos os povos do Oriente Médio, bem como de todo o mundo, logo, também do Brasil.

Por todas estas razões, que são minúsculas perto do que é a totalidade da catástrofe palestina, precisamos lembrar da Nakba, uma catástrofe iniciada logo após o fim da 2ª Guerra Mundial, evento a partir do qual, imaginávamos, não haveria mais genocídios, limpezas étnicas e refugiados. Precisamos, por fim, lembrar da catástrofe palestina para que ela não seja um modelo, para que não se repita nunca mais em outra parte do mundo, contra outros povos.

Certo de que terei o apoio de meus pares, apresento este requerimento de realização de sessão especial. Sala das Sessões, 19 de abril de 2023.

Sala das Sessões, 19 de abril de 2023.

Senador Omar Aziz
(PSD - AM)

Requeremos, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, em maio, preferencialmente no dia 15 ou no dia 16, a fim de realizar sessão especial em memória da Nakba, a catástrofe palestina.

Nome do Senador	Assinatura